

Rodovia Darly Santos em condição precária

O mato encobre as poucas placas de sinalização e a iluminação é deficiente

MICHELLY LAUER

Principal via de acesso de quem segue de Vitória ou do Cais de Capuaba para a Rodovia do Sol, a Rodovia Estadual Darly Santos está em condições precárias, no trecho compreendido entre a saída do Hipermercado Carrefour e o trevo de entrada do bairro Novo México.

Via pública de intenso fluxo de veículos, apresenta poucas placas de sinalização. As existentes estão quase apagadas, como a que indica "Travessia de Caminhões", além da falta de iluminação.

Uma outra deficiência é a falta de visibilidade dos sinais. Árvores nativas e o mato colonhão estão tão altos que acobertam as placas.

Mas os números de acidentes, segundo o Batalhão de Polícia Rodoviária e Urbana (BPRV-PMES), caíram. Enquanto em 2001 foram registrados 80 acidentes, no ano passado foram 15. Neste ano, o órgão ainda não registrou ocorrências.

O acostamento estreito, com cerca de um metro de extensão, é outra falha apontada principalmente pelos



Helô Sant'Ana

Ruim de ler

As placas existentes na via que dá acessos à Rodovia do Sol estão quase apagadas, como a que indica "Travessia de Caminhões"

ciclistas, que disputam espaço na via com os veículos.

Medo

O estudante Rodrigo Chamon, 21, morador de Alvorada, que utiliza a rodovia nos finais de semana para ir à Praia de Itaparica, tem medo de ser atropelado. "O ideal é que o acostamento fosse alargado. Tem área para fazer isso", sugeriu.

O vidraceiro Augusto Bragança, 28, que trafega

diariamente pela Darly Santos, afirmou que a via está abandonada. "É absurdo uma rodovia desse porte não receber uma manutenção constante", reclamou.

O titular da Secretaria Estadual de Edificações, Rodovias e Transportes (Sedit), Marcelo Ferraz, informou que quatro engenheiros do órgão estão levantando as condições da malha rodoviária capixaba, incluindo a Rodovia Darly Santos, anotando

medidas emergenciais que deverão ser adotadas.

Após a análise, sem previsão de conclusão, serão traçados planos de restauração, conservação e manutenção das estradas. "Estamos trabalhando para elaborar o estudo o mais rápido possível", relatou.

Sobre recursos para viabilizar o projeto, a sua expectativa é de que o orçamento deste ano, que ainda será votado na Assembléia Legislativa, contemple os serviços.